

Festa da categoria será em 25 de agosto

E chegou a hora de nossa tradicional festa, que comemora o dia de nossa categoria. Será no próximo dia 25 de agosto, entre as 11 e 17 horas na Expoville. Para participar, é preciso fazer reserva entre os dias 6 e 17 através dos telefones 3433-3022 / 3433-3023. A entrega dos tickets acontece de 20 a 24, nas agências. Para os associados ao Sindicato, o valor da entrada é de R\$ 30,00. Para os não sócios, o valor é de R\$ 75,00.



INFO

Bancários

Informativo do Sindicato dos Bancários de Joinville e Região

12
ANO 2
AGO/2018



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Joinville, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 83.800.532/0001-30, Registro Sindical nº MTPS/238702, por seu Presidente abaixo assinado, no uso de suas atribuições legais e estatutárias convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários, de instituições financeiras públicas ou privadas, sócios e não sócios da entidade, dos municípios de Joinville, Barra Velha, São Francisco do Sul, Araquari, Garuva, Itapoá e Barra do Sul, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 9 de agosto de 2018, em primeira convocação às 18h e em segunda convocação às 18h30, no endereço sito à Rua Nove de Março, nº 724, Centro, Joinville/SC para discussão e deliberação sobre a seguinte ordem do dia:

1. Avaliação e deliberação sobre contraproposta a ser apresentada pela FENABAN na reunião de 07/08/2018, à pauta de reivindicações entregue em 13/06/2018; e
2. Deliberação acerca de paralisação das atividades durante o dia 10/08/2018.

Joinville, 2 de agosto de 2018.

Valdemar Bruno da Luz Filho
Presidente

ÚLTIMO RECADO À FENABAN: PROPOSTA DECENTE OU GREVE

CAMPANHA SALARIAL 2018



MOBILIZAÇÃO É NOSSA MAIOR FORÇA!

**SAIBA TUDO SOBRE A
CAMPANHA ATÉ AGORA**

Na quinta rodada de negociação da Campanha Salarial 2018 realizada nesta quarta-feira 1º em São Paulo, a FENABAN mais uma vez frustrou a expectativa da categoria e não apresentou propostas nem para as reivindicações econômicas e tampouco para as cláusulas de saúde, condições de trabalho e emprego que haviam sido discutidas nas reuniões de julho. Os representantes dos banqueiros prometeram apresentar uma proposta global na próxima rodada, terça-feira 7.

Assembleia: Na quinta-feira 9, os bancários de Joinville e região realizam assembleia, no auditório do Sindicato (Rua Nove de Março, 724 – Centro), a partir das 18 horas, para avaliar a proposta que os banqueiros prometem apresentar. Agora é pressão total. Caso a Fenaban não apresente uma proposta decente, é greve. Os direitos dos bancários e a CCT estão em perigo. Venha a avaliar e votar a prometida proposta da Fenaban. Participe, bancário e faça história. Mobilização é nossa maior força!

EDITORIAL | Olhar nos olhos



Valdemar Luz

Prezado bancário e financeiro! Você recebe hoje nosso periódico em sua edição número 12, a terceira sobre nossa Campanha Salarial 2018, que se encontra sob impasse. Provavelmente teremos de uma vez mais içar nossas bandeiras e irmos a greve, com coragem e certos de fazer valer nossos direitos.

O dirigente sindical que percorre os locais de trabalho e houve sua categoria tem a grande vantagem de olhar o trabalhador nos olhos. Assim, ele fica sabendo de suas necessidades, de suas tristezas e alegrias, de seus sonhos e anseios. E então ele pode propor mudanças com propriedade, neste sentido. Pobre do representante sindical que não está presente em sua base.

O compromisso do Bancários Joinville é com cada bancário e financeiro, para que tenha melhores condições de trabalho e vida. Por condições mais adequadas de segurança, por mais emprego, pelo fim das metas abusivas, fim das demissões e aumento real: Eu sou sindicalizado porque quero participar de uma categoria forte; Porque quero defender meus direitos e conquistas; Porque quero ter convênios e descontos. Pode contar conosco!

Sentença de morte para os planos de saúde: resoluções 22 e 23 da CGPAR

Os trabalhadores de empresas públicas como Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal poderão ter de pagar muito mais pelos planos de saúde, além de terem seus pais excluídos da cobertura dos convênios. Essas são apenas algumas das medidas prejudiciais contidas nas resoluções 22 e 23 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR), publicadas no Diário Oficial da União em janeiro. A CGPAR é um órgão vinculado ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

A resolução 23 da CGPAR determina prazo de 48 meses contado a partir de janeiro para que todos migrem para um sistema paritário de contribuição aos planos de saúde, sendo 50% para as empresas e 50% para os funcionários. Atualmente a média é de 75% para as estatais e de 25% para seus empregados. A resolução 23 também limita a lista de dependentes aos cônjuges e filhos, proibindo a inclusão dos pais e outros, e veda a criação de novos planos administrados pelo RH das empresas. A resolução 22 da CGPAR proíbe que os planos de autogestão, como a Cassi (dos funcionários do BB), tenham em suas diretorias ou conselhos representantes ligados a organizações sindicais, enfraquecendo, dessa forma, a defesa dos interesses dos trabalhadores.

APOIE O PROJETO DE LEI QUE SUSPENDE RESOLUÇÃO 23 DA CGPAR

A deputada federal Erika Kokay (PT-DF), empregada da Caixa, protocolou um Projeto de Decreto Legislativo (PDC 956/2018) para sustar a resolução 23 da CGPAR. A parlamentar defende que a resolução viola direitos assegurados em acordos coletivos de trabalho, estatutos e convenções que regulam as entidades de autogestão de saúde.

Para apoiar o projeto na enquete disponibilizada no site da Câmara dos Deputados, clique no link bit.ly/Apoie-PDC-956 e selecione a opção "Concordo". Não é necessário se identificar.

O QUE MUDA NA CASSI

- Aumenta a contribuição dos associados para no mínimo 4% com a imposição da paridade de contribuição.
- Limita aportes do BB a 8% da folha de pagamento, incluindo neste limite contribuições relativas aos aposentados, reduzindo a participação do banco. Hoje, considerando contribuições dos aposentados, o BB já está no limite.
- Proíbe a manutenção do custeio do banco aos aposentados e obriga a criação de um novo plano custeado pelo BB na aposentadoria.
- Determina que as estatais só podem ofertar planos de saúde que prevejam contribuições por beneficiários de acordo com a faixa etária e/ou renda. Acaba com o custeio solidário, que protege o associado e garante o atendimento a todos.
- Permite a discriminação entre os associados: melhores planos para maiores salários e assistência básica para bancários em início de carreira.

O QUE MUDA NO ECONOMUS

- Retira os pais como dependentes dos planos.
- Proíbe a manutenção do BB como mantenedor do plano de saúde.
- Limita os aportes do BB ao Economus a 8% da folha de pagamento, incluindo contribuições relativas aos aposentados e planos extintos. Retira a responsabilidade do banco com o custeio de direitos dos aposentados e repassa para os assistidos.
- Impõe paridade de contribuição, aumentando a participação dos funcionários.
- Determina que estatais só possam ofertar planos de saúde com contribuições por beneficiário de acordo com faixa etária e/ou renda.

O QUE MUDA NO SAÚDE CAIXA

- Participação da Caixa será limitada a 6,5% do valor total da folha de pagamento dos ativos somada à folha de proventos dos aposentados, até o limite de 50% do custo total, cabendo todo custo restante aos titulares
- Mensalidade será cobrada por pessoa e de acordo com as faixas etárias
- O plano não admitirá novos usuários
- Somente filhos até 24 anos que estejam cursando 3º grau estarão cobertos
- Resoluções determinam períodos de carência e cobrança de franquia
- Aposentados serão excluídos



FENABAN apresentará a proposta global no próximo dia 07/08



Comissão Executiva Bancária Nacional de Negociação – CEBNN/CONTEC

Mais uma vez a FENABAN (federação dos bancos) não deu respostas às reivindicações da categoria. Na mesa sobre cláusulas econômicas, nesta quarta-feira 1ª, o setor mais lucrativo da economia brasileira enrolou e não apresentou proposta para demandas como aumento real (INPC acumulado mais reajuste) nos salários e demais verbas como PLR, VA e VR, auxílio-educação, auxílio creche/babá, plano de cargos e salários. Também ficaram de avaliar reivindicações sobre o tema igualdade de oportunidades. Os representantes dos trabalhadores lembraram que os lucros cada vez maiores dos bancos não deixam nenhuma dúvida de que eles podem remunerar melhor seus funcionários. De 2003 a 2017, a soma dos lucros dos maiores bancos atuantes no Brasil teve crescimento real de 159,5%. O Bancários Joinville pede que a categoria esteja mobilizada para defender todos os direitos contidos na CCT e defender sua validade para todos os bancários, independentemente da sua remuneração. Nossa luta é pela garantia dos empregos e por valorização, com aumento real e PLR maior.

Abaixo você acompanha, pelo website do Sindicato, todas as fases da Campanha Salarial até agora. Basta ir no ícone da lupa (procura) e digitar a notícia desejada, ou ir diretamente no link "Campanha Salarial".

Veja como foram as negociações anteriores com a Fenaban

- 1ª rodada: Bancos frustram na primeira rodada de negociação
- 2ª rodada: Calendário de negociações foi definido
- 3ª rodada: Categoria adoece, mas Fenaban não apresenta proposta
- 4ª rodada: Bancos não avançam nas negociações e insistem em tirar direitos
- 5ª rodada: Campanha 2018: Bancos não apresentam proposta

Veja como foram as negociações com a Caixa

- 1ª rodada: Empregados e Caixa definem calendário de negociação
- 2ª rodada: Direção da Caixa não garante direitos dos empregados
- 3ª rodada: Governo quer impor o fim do Saúde Caixa
- 4ª rodada: Reunião de Negociação Coletiva com a Caixa Econômica Federal

Veja como foram as negociações do BB

- 1ª rodada: BB mostra disposição para negociar com funcionários
- 2ª rodada: Mesa com BB define abrangência do acordo
- 3ª rodada: Terceira negociação com BB traz poucos avanços
- 4ª rodada: Banco do Brasil propõe reduzir prazo de descomissionamento.

INFORME JURÍDICO DO SINDICATO

O Sindicato dos Bancários de Joinville e Região possui atendimento jurídico aos bancários associados e seus dependentes. Segue abaixo nossas últimas notícias:

TST condena a Caixa Econômica Federal a incorporar a CTVA nos salários de empregado que é afastado de cargo gerencial

Empregado da Caixa foi destituído da função de gerente e teve incorporada à sua remuneração apenas a Função Gratificada e não a parcela CTVA, uma forma de complemento salarial destinado a equilibrar os salários de seus gerentes com os salários dos gerentes de bancos do setor privado. Pelo regulamento da Caixa o CTVA é temporário, pois só é pago enquanto o empregado exercer a função gerencial. Diante do justo inconformismo do gerente prejudicado, o Bancários Joinville ajuizou ação trabalhista requerendo reconhecimento da natureza salarial da parcela CTVA, obtendo êxito na Justiça do Trabalho de Joinville, mas o Tribunal Regional do Trabalho deu provimento ao Recurso da Caixa e julgou improcedente. Todavia, desta feita dando provimento ao recurso do empregado, o Tribunal Superior do Trabalho acolheu a tese sustentada pelos advogados do Sindicato, determinando que a Caixa pagasse as parcelas vencidas da CTVA e incorporasse definitivamente essas rubricas em seus salários, inclusive para efeitos de contribuição à FUNCEF.

Gerentes do Bradesco – 7ª e 8ª horas

Nos últimos 2 anos, o Bancários Joinville conseguiu descaracterizar o cargo de confiança de oito gerentes do Banco Bradesco, que foi condenado a pagar a seus ex-gerentes a 7ª e 8ª horas de trabalho. O sucesso nessas ações deveu-se à tese sustentada pela assessoria jurídica de que, com a evolução da tecnologia informática, essas funções perderam as características exigidas para a caracterização dos cargos de confiança desses gerentes. Essa tese se aplica à maioria dos bancos privados, especialmente aos bancos Santander e Itaú, como está demonstrado em vários processos em que o Sindicato prestou assistência e que foram patrocinados pela mesma assessoria jurídica, em que esses bancos também foram condenados a pagar aos ex-gerentes as 7ª e 8ª horas.

Bancários

SINDICATO DE JOINVILLE E REGIÃO



Sábado
25 de agosto

Festa dos Bancários 2018

CARDÁPIO VARIADO - OPEN BAR - SORTEIO DE BRINDES
BRINQUEDOS - SHOW COM MANCHESTER BAND
CABINE DE FOTOGRAFIA - COFFEE BREAK
ESTACIONAMENTO GRATUITO

Valor do Ingresso: R\$ 75,00
Valor do Ingresso para Associados: R\$ 30,00

25/08 EXPOVILLE
11 HORAS

www.bancariosjoinville.com.br